



Tecnologia Aliada a Educação na Assistência de Enfermagem em Terapia Intensiva¹

Wanderlania SOUSA²

Bruna ALMEIDA³

Faculdade Laboro, MA

RESUMO

Através de uma revisão integrativa da literatura o presente trabalho busca por intermédio da educação continuada e permanente aliada a tecnologias apresentar formas e o porquê da necessidade de aperfeiçoar a assistência de enfermagem e manter a equipe atualizada em um ambiente dinâmico e interativo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Terapia Intensiva; Tecnologia.

A Terapia intensiva é uma unidade na qual os pacientes necessitam de cuidados especializados e intensivos, com equipe multidisciplinar e equipamentos de monitorização constante. Onde é realizado atendimento de alta complexidade para garantir a estabilização do paciente e manutenção das funções orgânicas (SILVA, 2019).

A tecnologia está presente cada vez mais no ambiente hospitalar seja em produtos para saúde, instrumentos, métodos e técnicas que propiciem a resolução de problemas. Aliado a educação essa tecnologia possibilita avanço significativo para o aperfeiçoamento e qualidade da assistência prestada em ambiente hospitalar inclusive em Unidade de Terapia Intensiva (COSTA, 2019).

Educação continuada visa através de ações pautadas no cotidiano, desenvolver ações que possibilitem a equipe adquirir competências e habilidades para a realização de tarefas diárias. A educação permanente busca através de ações educativas organiza o trabalho através de processos referenciando-se na necessidade das praticas do serviço, possibilitando o crescimento profissional (DUARTE, 2022).

¹ Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 14 de abril de 2022.

² Aluno do curso Enfermagem em Terapia Intensiva Adulto /, e-mail: wanderlaniabastos@gmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com



A Assistência de Enfermagem articula-se entre diversas praticas para formar o cuidado ao paciente, na Unidade de Terapia Intensiva esse cuidado demanda 24h de atenção. Além dos procedimentos técnicos da equipe de enfermagem, o enfermeiro coordena e gerencia, cabendo a ele liderar verificando as necessidades da equipe (SANTOS, 2022).

Procedimento Operacional Padrão são procedimentos realizados diariamente nas Unidades de Terapia Intensiva, inclui passagem de sonda vesical, curativos, Sonda nasoenteral e os mais variados para ajudar na reabilitação do paciente. Para evitar falhas que acarretem risco ou eventos adversos ao paciente, Esses procedimentos são descritos detalhadamente e normatizados para seguir um padrão (RODRIGUES, 2022).

Outro dispositivo utilizado são os protocolos de Segurança do paciente visando reduzir, ao mínimo aceitável o risco de dano, como a identificação correta do paciente, da medicação, prevenção de quedas e do procedimento a ser realizado confirmando todos dados. O núcleo de segurança do paciente e a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar agem diretamente nesse contexto para evitar complicações que falhas na assistência possam ocasionar (BALBINO, 2022).

O enfermeiro quanto gestor precisa está atento para reconhecer as dificuldades e limitações de sua equipe avaliando a necessidade de intervenções para melhorar a qualidade da assistência contribuindo para manter a equipe atualizada, fazendo a escuta dos funcionários e delimitando conteúdos e praticas para implantar a educação continuada e verificar a aprendizagem da equipe relacionada aos procedimentos e normas (RIBEIRO, 2019).

A qualificação profissional além de melhorar a assistência ajuda na redução de custo. A automatização do trabalho já é uma realidade através de sistemas como prontuário eletrônico entre outros, para aumentar a produtividade e economizar material faz-se necessário atenção aos processos e para tal é imprescindível que o trabalhador tenha conhecimento e habilidades (RIOS, 2021).

A estratégia educacional muito usada atualmente é aliar a tecnologia para auxiliar nos métodos tradicionais de ensino, as tecnologias de informação e da comunicação facilitam o acesso ao aprendizado de forma dinâmica e interativa, contribuindo para formação de trabalhadores com pensamento critico e reflexivo capaz de encontrar mais de uma solução para um problema (FRUTOSO, 2019).

REFERÊNCIAS

BALBINO, Rayanne Cristina Araujo et al. Avaliação Normativa da Segurança do Paciente em tempo de pandemia de Covid-19 em uma Unidade de Terapia Intensiva de hospital público do Distrito Federal. 2022. Tese de Doutorado.

COSTA, Mikael Ferreira et al. As tecnologias de informação e comunicação no âmbito da enfermagem: information and communication technologies in nursing. Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem, v. 9, n. 27, p. 108-116, 2019.

DO NASCIMENTO RODRIGUES, Rosana et al. Procedimento operacional padrão específico à atenção integral de paciente com Covid-19. Health Residencies Journal-HRJ, v. 3, n. 14, p. 477-495, 2022.

DUARTE, Isabelly Mariano et al. A implementação de metodologias ativas em treinamentos para profissionais enfermeiros do Hospital Federal da Lagoa em tempos de COVID-19: uma estratégia para a educação permanente em saúde. Research, Society and Development, v. 11, n. 5, p. e48511528453-e48511528453, 2022.

FRUTUOSO, Isabela Shumahr et al. Criação de um ambiente virtual de aprendizagem em terapia intensiva. Rev. enferm. UFPE on line, v. 13, n. 5, p. 1278-1287, 2019.

RIBEIRO, Bárbara Caroline Oliveira; DE SOUZA, Rafael Gomes; DA SILVA, Rodrigo Marques. A importância da educação continuada e educação permanente em unidade de terapia intensiva–revisão de literatura. Revista de Iniciação Científica e Extensão, v. 2, n. 3, p. 167-175, 2019.

RIOS, Joangela Rodrigues. Análise de Custos em uma unidade de terapia intensiva nos anos de 2018 a 2020: estudo em um hospital universitário do Triângulo Mineiro. 2021.

SANTOS, Lidyane Rodrigues Oliveira et al. Indicadores de assistência após implantação de núcleo de segurança do paciente em hospital de ensino. Saúde Coletiva (Barueri), v. 12, n. 74, p. 9874-9885, 2022.

SILVA, A. C. A.; SILVA, A. L. C. A Educação Continuada e Permanente em Enfermagem no Brasil: uma revisão integrativa. Revista Educação em Saúde, v. 7, n. 1, p. 67-73, 2019.